

MOBILIZAÇÃO

Assembleia hoje debate propostas para recuperar reajuste salarial e de benefícios

*Após imposição do plano de ajuste fiscal da reitoria no Consu, se a categoria não reagir todos os nossos direitos serão retirados * Assembleia terá início ao meio-dia no CB.*

A assembleia de hoje discutirá o posicionamento da direção do sindicato na reunião com a reitoria marcada para amanhã, incluindo a proposta de criação de um fundo para garantia do reajuste salarial e de benefícios.

A base dessa proposta é o crescimento nominal de 6,5% na arrecadação do ICMS em julho e 6% em agosto, em relação aos mesmos meses do ano passado, além da entrada de R\$ 8,9 milhões em recursos do PEP (Programa Especial de Parcelamento) em setembro. Esses dados, do Cruesp, demonstram que o comprometimento orçamentário com a folha de pagamento em setembro caiu para cerca de 93%.

A ideia é reservar 1/4 do crescimento nominal do ICMS e 1/4 da arrecadação apurada mensalmente com o PEP, a partir de julho deste ano, e a cada trimestre, caso haja saldo no fun-

do, aplicar os recursos na recomposição de salários e do auxílio alimentação.

A direção do sindicato vai reiterar a obrigação da reitoria cobrar ao governo do Estado os recursos devidos à Universidade (suplemento dos gastos com aposentadorias e pensões conforme a Lei 1010/2007, aumento em 0,05% do repasse pactuado para construção do campus de Limeira e fim da retirada da base de cálculo da quota-parte do ICMS de alíquotas que reduziram o repasse para Unesp, Unicamp e USP em cerca de R\$ 1 bilhão entre 2014 a 2016). A inércia das reitorias diante dessa realidade tem imposto às categorias perda de poder aquisitivo, congelamento do auxílio alimentação na Unicamp desde 2013 e da carreira PAEPE há cinco anos, além do desmonte das universidades.

AGENDA DA LUTA

5/10 - Reunião do Conselho de Representantes do STU, às 14h, na sala ED. 16 da FE.

- Reunião com a reitoria, às 16h30.

9 e 10/10 - Jornada Nacional de Luta convocada pela Fasubra, com atos fora das universidades, dialogando com a população.

16 a 20/10 - Esquenta para o ato do dia 27, com panfletagens em todo o Estado.

17, 18 e 19/10 - Eleição da CIPA/ Unicamp (online, com votação obrigatória para representação em todos os campi)

19/10 - Dia Nacional em Defesa da Educação Pública, com realização do Ato Nacional na cidade do Rio de Janeiro

20, 21 e 22/10 - Plenária Nacional da Fasubra e ato, no Rio de Janeiro

23/10 - Indicativo de início da greve nacional apontado pela Fasubra (data em diálogo com outras categorias que estão em campanha salarial).

27/10 - Paralisações das categorias com ato público unificado do funcionalismo em frente ao escritório da Presidência da República, na Av. Paulista.

Fundo Salarial/ Benefício

Mês de Julho			
2017	2016	Diferença entre 2017 e 2016	Cota parte/ Unicamp
R\$ 7.635.134.149,00	R\$ 7.166.326.616,00	R\$ 468.807.533,00	0,021958
Fundo	PEP - JUL/17	Fundo Salarial/ Benefício	
R\$ 10.294.075,81 25%	R\$ 773.645,00 25%		
R\$ 2.573.518,95	R\$ 193.411,25	R\$ 2.766.930,20	

Mês de agosto			
2017	2016	Diferença entre 2017 e 2016	Cota parte/ Unicamp
R\$ 7.855.455.525,00	R\$ 7.436.157.279,00	R\$ 419.298.246,00	0,021958
Fundo	PEP - AGO/17	Fundo Salarial/ Benefício	
R\$ 9.206.950,89 25%	R\$ 8.908.875,00 25%		
R\$ 2.301.737,72	R\$ 2.227.218,75	R\$ 4.528.956,47	
Fundo acumulado			R\$ 7.295.886,67

ERRATA: As informações em vermelho na tabela acima foram divulgadas de forma invertida no Boletim 45 e a segunda menção ao PEP refere-se ao mês de agosto, e não julho, como publicado.

Mobilização breca reajuste no bandeirão apesar de corte nas gratificações ter passado

Fernanda de Freitas



Trabalhadores e estudantes em unidade contra o desmonte da Unicamp durante ato em frente ao Consu. Prédio foi cercado pela vigilância do campus.

Com direito a bloqueio de acesso, no dia de ontem a reitoria e a maioria dos integrantes do Conselho Universitário da Unicamp tentaram terminar de impor à comunidade universitária o plano de ajuste posto em votação sem nenhum debate prévio. A mobilização de trabalhadores e estudantes, e o apoio de parte das representa-

ções no Consu à proposta de retirada de pauta do corte linear de 30% sobre as gratificações hoje pagas a professores, técnico-administrativos e pesquisadores foram importantes para levar o Conselho a deliberar se mantinha a implementação dos ataques e retrocessos ou não. A votação dividiu o Consu e empatou, sendo decidida pelo voto de minerva do reitor Marcelo Knobel. Lamentavelmente, o empate foi possível porque

dois representantes dos técnico-administrativos votaram juntamente com a reitoria.

A grande vitória do dia foi a retirada de pauta do ponto sobre o reajuste do valor cobrado nos restaurantes universitários, por 31 votos contra 28.

A reitoria encaminhou a criação de um Grupo de Trabalho, a partir da composição do próprio Consu, para apresentar propostas sobre os ajustes financeiros. O tema será debatido na assembleia de hoje também.

Como votou cada servidor na retirada de pauta do corte das gratificações:

Adilton Leite (GR)	Sim
Cláudio Servato (CEMEQ)	Sim
Diego Assis (IQ)	Sim
Iuriatan Muniz (CECOM)	Sim
João Raimundo “Kiko” (FE)	Sim
Ronaldo dos Santos (HC)	Não
Silvana Migliaccio (GGBS)	Não

PATRONO DA EDUCAÇÃO

Fundamentalistas e golpistas tentam cassar título de Paulo Freire



Educadores, pesquisadores e parlamentares têm reagido com indignação à campanha do Movimento Escola Sem Partido para cassar o título de Patrono da Educação Brasileira outorgado a Paulo Freire pela Lei 12.612/2012. O título foi aprovado no Congresso Nacional (Senado e Câmara dos Deputados) e sancionado pela ex-presidenta Dilma Rous-

seff.

Paulo Freire é um dos maiores educadores brasileiros, reconhecido e celebrado em todo o mundo. O movimento contra seu nome é preconceituoso, racista e elitista. A campanha se volta contra a memória de um militante que enfrentou os poderes constituídos, foi exilado pela ditadura empresarial-militar, sempre defendeu a autonomia educacional e a formação crítica. O STU se soma àqueles que repudiam tal campanha fundamentalista organizada por aqueles que ajudaram Temer a golpear o país.

O Instituto Paulo Freire iniciou um abaixo-assinado virtual contra mais esse ataque ao pensamento crítico no país, que denota a profundidade da situação de golpe em que vivemos. O link está disponível na página do STU.

A Coordenação de Educação do Sindicato também fará uma reunião para discutir as estratégias que deverão ser articuladas pelo STU contra o movimento que quer tirar de Paulo Freire o título de Patrono da Educação Brasileira. A reunião acontecerá no próximo dia 10/10 (terça-feira) a partir das 10h, na sede do sindicato.